



REDULACAV

**Desigualdade, mudança climática e vulnerabilidade.
Reconstrução e fortalecimento da produção social do
habitat e políticas universitárias**

XXIX Reunião Anual da Rede ULACAV | Natal, 26 a 29 de setembro de 2023

A conjunção dos efeitos do período pandêmico e dos impactos mais evidentes das mudanças climáticas nas cidades coloca no centro dos debates sobre a produção social do habitat, a vulnerabilidade, como construção social e política, que tem efeitos mais drásticos sobre as populações mais vulneráveis, pobres, assentadas em áreas precárias e expostas a maiores riscos. Embora os fatos mencionados afetem a todos, independentemente de sua classe social, renda, raça ou nacionalidade, é claro que a desigualdade na distribuição da terra, moradia, infraestrutura e serviços urbanos torna mais difícil para a maioria da população da América Latina resistir, prevenir e erguer-se novamente.

O exercício de reconstrução, que é imperativo, não se limita a promover a resiliência. É preciso ir além, buscar aprender com aqueles que se mobilizaram para enfrentar os desafios e se fortaleceram - muitas vezes na ausência ou omissão dos governantes - que surgiram a partir da ascensão da extrema direita no mundo. Num quadro de retomada das atividades presenciais, na aproximação com o grupo de atores sociais, as políticas universitárias devem pautar-se pelas lições aprendidas com os saberes e práticas que foram postas em prática sobretudo no período de crise.

Algumas pistas parecem estar presentes na maioria dos países do nosso continente: colaboração e participação, resistência civil e redes de solidariedade, criatividade e inovação. Mas há outros aspectos a tratar, já que se questiona a relação entre sociedade, cidade e natureza. A (re)aproximação e reconciliação entre eles também podem ter como ponto de partida o que nos ensina a experiência das comunidades mais atingidas, que configuram graves problemas socioambientais. As experiências para conhecer e compreender são muitas.

Estratégias de acesso ao solo, aproveitando edificações e espaços ociosos e/ou subutilizados nos centros urbanos; valorização de tipologias construtivas produzidas culturalmente, como palafitas, casas de madeira e outros materiais, conferindo-lhes qualidade e durabilidade; promoção da segurança ambiental, territorial e alimentar, sempre em movimentos coordenados pelas comunidades; adaptação técnica de soluções para a implementação e manutenção de infraestruturas e serviços de saneamento urbano e mobilidade. Por fim, buscar novas diretrizes para as políticas universitárias que influenciem as políticas públicas e favoreçam possíveis transformações para a efetiva produção do habitat integral. A Nova Agenda Urbana e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são referências complementares, capazes de oferecer uma perspectiva já pactuada globalmente.

Principais temas:

Como são abordados os seguintes temas nos espaços formativos de graduação e pós-graduação:

- 1. Desigualdade, mudança climática e vulnerabilidade.**
- 2. Reconstrução e fortalecimento da produção social do habitat.**
- 3. Reconstrução e fortalecimento das políticas universitárias**

Questões norteadoras do debate:

1) Desigualdade, mudança climática e vulnerabilidade.

A condição de vulnerabilidade é multidimensional, fruto essencialmente de uma construção social que tem suas raízes na desigualdade. Esta última também tem uma abrangência ampla, envolvendo aspectos culturais, étnicos, políticos, econômicos, educacionais, de saúde, entre outros, que se materializam em um habitat precário, exposto a riscos. As alterações climáticas agravaram esta situação, trazendo incertezas e inseguranças perante as quais somos estimulados a refletir e apontar estratégias e/ou soluções. Entre fugir, reconstruir e adaptar, discute quais alternativas se apresentam na perspectiva de enfrentar os processos de desigualdade, mudanças climáticas e vulnerabilidade.

→ Que referências conceituais e empíricas articulam essas questões com a produção social do habitat?

→ Com base nas experiências de seus países, como as condições de enfrentamento dos riscos e vulnerabilidades são construídas e consolidadas em meio à dinâmica de produção do espaço urbano, com ênfase no habitat social?

→ Desaparecer, reconstruir ou fortalecer? Diante da crise climática e do agravamento da desigualdade e vulnerabilidade, qual o futuro da produção da cidade?

2) Reconstrução e fortalecimento da produção social do habitat.

O contexto pós-pandemia, as mudanças climáticas e a ascensão global de governos autoritários de extrema direita que reprimem os direitos sociais tornam a reconstrução um ato urgente. Como colocar isso em prática, no campo da produção social do habitat, a partir de uma perspectiva mais voltada para as especificidades do Sul global? As lutas contra o despejo, as redes de solidariedade, as tipologias criativas adequadas às condições socioambientais, a resistência ao racismo ambiental são novas pautas que devemos valorizar e sobre as quais devemos refletir. Para isso, é preciso transformar as estruturas institucionais e as relações socioambientais na raiz das desigualdades, vulnerabilidades e riscos.

→ Que lições, articulações e estratégias de luta podemos tirar das crises ambiental, sanitária e política para orientar o processo de reconstrução e fortalecimento da produção social do habitat?

→ Como as diferentes concepções de pobreza, desigualdade e vulnerabilidade relacionadas às diferentes políticas públicas de habitação social têm sido adotadas para enfrentá-las?

3) Reconstrução e fortalecimento das políticas universitárias

A atuação das universidades deve levar em conta os aprendizados do período recente, como base para (re)direcionar e (re)significar seu papel. No campo do ensino, pesquisa e extensão voltados para a produção do espaço, é necessário promover o debate sobre a coerência e aplicabilidade das diretrizes da Nova Agenda Urbana e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, delineados no Habitat III. São suficientes para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, da desigualdade e da vulnerabilidade socioespacial? Nesse sentido, propõe-se uma discussão sobre novas práticas de formação, considerando metodologias que coloquem as práticas socioambientais dos atores sociais mais vulneráveis no centro das ações, como caminho possível para fortalecer as políticas universitárias e ampliar seu impacto concreto na vida social. produção do habitat.

- ¿ As diretrizes da Nova Agenda Urbana e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem servir de base para nossas ações para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, da desigualdade e da vulnerabilidade socioespacial?
- → Que práticas dos grupos de formação se traduzem em processos de ensino-aprendizagem e/ou extensão que contribuam para fortalecer a Rede UlaCav e enfrentar as desigualdades, mudanças climáticas e vulnerabilidade e estimular a produção social do habitat?
- → Que metodologias e práticas de produção social do habitat contribuem para o fortalecimento das políticas universitárias e seu impacto na produção social do habitat?

PROGRAMA

DÍA	PERÍODO	HORA	EVENTO
26/09 – Terça-feira	Tarde	15h	Recepção e registro Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
		16h -17h	Visita às Exposições – “Extensão DARQ 50 Anos “ e Pôsteres dos Espaços Formativos Red ULACAV Local: Auditório do Centro de Tecnologia
		17:00h -17:30	LANCHE - CETEC (térreo) -UFRN
		17h30-18h	Ato Cultural - CETEC (térreo) -UFRN
	Noite	18h-18h40	Ato de Abertura - Auditório do Centro de Tecnologia-UFRN
		19h-20h	Conferência. Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
27/09/2023- Quarta-feira	Manhã	8h	Recepção - Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
		8H30-10h15	Mesa - Tema 1: Desigualdade, mudanças climáticas e vulnerabilidade. Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
		10h15 -10h30	Lanche - CETEC (térreo)
		10h30 -12h	Mesa - Tema 1: Desigualdade, mudanças climáticas e Vulnerabilidade: a visão de grupos e organizações sociais 1. Movimento Nacional de População em Situação de MNPR RN 2. Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas – M 3. Área Especial de Interesse Social 4. Comunidades Tradicionais da Pesca Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
	Tarde	14h – 16h	Rodas de Diálogo – Tema 1 Local: Sala B3 - Setor IV -UFRN
		16h -16h20	Lanche e Ato Cultural – Laboratórios de Arquitetura -UFRN “Galinheiro”
		16h20- 17h30	Rodas de Diálogo – Tema 1 Local: Sala B3 - Setor IV -UFRN
28/09/2023 – Quinta-Feira	Manhã	8h30-10h15	Mesa - Tema 2: Reconstrução e Fortalecimento Da Produção Social do Habitat Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
		10h15 -10h30	Lanche - CETEC (térreo)
		10h30 -12h	Mesa - Tema 3: Reconstrução e Fortalecimento das políticas universitarias Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN

	Tarde	14h - 16h	Rodas de Diálogo: 1. Tema da Conferencia 2 2. Tema da Conferencia 3 Local: Sala B3 - Setor IV -UFRN
		16h -16h20	Lanche e Ato Cultural – Laboratórios de Arquitetura – UFRN. “Galinheiro”
		16h20 - 18h	1. Experiências compartilhadas – Apresentação das Sínteses das discussões nas rodas de diálogo. 2. Ato de Encerramento Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
29/09/2023 – Sexta-Feira	Manhã	9h00-12h00	Assembleia Geral da RED ULACAV Local: Auditório do Centro de Tecnologia -UFRN
	Tarde	14:00 – 17:30	Visitas de campo: experiências sobre Produção Social do Habitat 1. 14h30 às 15h45: Visita à Ocupação Palmares -MLR Rocas. Natal/RN 2. 16h Às 17h30: Visita à AEIS Mãe Luiza. Local: Ginásio Arena do Morro. Natal/RN

COMITÊ ORGANIZADOR CONSELHO DIRETIVO REDE ULACAV

Secretária Geral: Beatriz Pedro- Universidade Nacional de Buenos Aires.

Secretário Executivo: Martín Zalazár: Universidade Tecnológica Nacional e Universidade do Congresso.

Conselheiros em ordem alfabética: Bentes, Maria Dulce - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Brasil); Boldrini Paula - Universidade Nacional de Tucumán; Laguna, Selene - Universidade Autônoma Metropolitana (México); Pelli, María Bernabela - Universidade Nacional do Nordeste; Rocha, Daniele - Universidade Federal de Pernambuco (Brasil); Rodríguez, Elsa Marcela - Universidade Nacional de Córdoba.

COMITÊ ACADÊMICO XXIX ENCUENTRO

Integrado pelos professores eméritos da Rede: García Vázquez, Lourdes - Universidade Autônoma do México; Giró, Marta Universidade Nacional do Nordeste; Lentini, Mercedes- Universidade Nacional de Cuyo; Mendez, Alfredo - Universidade de Mendoza; Olguín, Carlos- Universidade de Mendoza; Romero, Gustavo- Universidade Autônoma do México; Salgado, Marcelo-Universidade Nacional de Rosário; Sepúlveda Ocampo, Rubén-Universidade Nacional do Chile.

Espaços formativos da Rede - Organizadores locais: Almeida, Lindijane de Souza Bento – IPP/UFRN; Ataíde, Ruth Maria da Costa – DARQ / UFRN; Bentes Sobrinha, Maria Dulce Picanço - DARQ//UFRN; Araújo, Bianca Carla Dantas de – DARQ/UFRN; Brasil, Amíria Bezerra – DARQ/UFRN; Cavalcante, Eunadia Silva – DARQ/UFRN; Cavalcanti, Emanuel Ramos – DARQ/UFRN; Clementino, Maria do Livramento Miranda – IPP /UFRN; Dantas, George Alexandre Ferreira – DARQ/UFRN; Diniz, Fabiano Rocha – MDU/UFPE; Farias, Helio Takashi Maciel de – DARQ/UFRN; Julianelli, Anna Rachel Baracho Eduardo– DARQ/UFRN; Knox, Winefred – IPP/UFRN; Lima, Veronica Maria Fernandes de – DARQ/UFRN; Medeiros, Luciana – DARQ/UFRN; Medeiros, Renato de –DARQ/UFRN; Medeiros, Sara Raquel Fernandes Queiroz de – IPP / UFRN; Rocha, Danielle de Melo – MDU/UFPE; Silva, Alexsandro Ferreira Cardoso da – PPEUR/UFRN); Silva, Heitor de Andrade – DARQ/UFRN; Silveira, Raquel Maria da Costa – IPP/UFRN; Soares, Bernardo Nascimento – DARQ/UFRN; Teixeira, Rubenilson Brazão - DARQ / UFRN.

